

Tratamento de cálculo renal tem nova técnica

DA REDAÇÃO

Métodos inovadores e a ampliação no tratamento de doenças foram apresentados no 30º Congresso Brasileiro de Urologia para mais de 7 mil pessoas, entre urologistas, palestrantes, congressistas e expositores. O encontro começou sábado e terminou ontem no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Uma das novidades apresentadas na convenção é um tratamento para quem sofre de cálculo renal, que colocou o Brasil na vanguarda da urologia.

A técnica que ganha espaço entre os urologistas é a *Litotripsia extracorporea*, feita por ondas de choque. A cirurgia não necessita de nenhum corte e após o procedimento, o paciente recebe alta. Um computador identifica a lo-

calização do cálculo e envia uma onda elétrica. Assim, a pedra é fragmentada e eliminada pela urina. Nos casos mais complicados, quando o cálculo estaciona em determinado ponto do ureter ou quando tem tamanho superior a 6mm, a técnica não pode ser aplicada. Os tratamentos mais comuns normalmente precisam de intervenção cirúrgica.

O tempo quente e baixa umidade, aliados a pouca ingestão de líquido, transformam a capital federal em um ambiente propício para o desenvolvimento do cálculo renal. Na maioria das vezes, a doença só é descoberta quando está na fase mais crítica,

acompanhada de uma cólica renal. Fortes dores são provocadas pela obstrução do aparelho urinário. Foi o caso da gerente-administrativa Simara Lobão, 32 anos, moradora do Guará. "Nas duas crises que tive, as dores foram insuportáveis. O incômodo é grande e o médico receitou analgésicos. Agora tomo bastante água para me prevenir", disse.

De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Walter José Koff, aumentou a proporção de mulheres que apresentam o cálculo renal. "Antes para cada três homens com a doença, havia uma mulher. Atualmente a proporção é

de 1,5 homem para uma mulher", afirma. Koff disse ainda que o principal fator causador da doença é a falta de ingestão de líquidos, aliada a uma alimentação inadequada e de uma vida sedentária. Ele também aponta o excesso de sal na comida como um dos agravantes. A recomendação médica é ingerir dois litros de líquidos por dia.

Lembranças de JK

Durante a convenção, os urologistas prestaram uma homenagem ao fundador de Brasília. Na terça-feira à noite, Juscelino Kubitschek foi escolhido o patrono da profissão no país. JK traba-

lhou como urologista antes de entrar na política. Na segunda-feira, mais uma homenagem a JK. Durante o 2º Encontro dos Ex-Residentes de Urologia do Hospital de Base, médicos inauguraram um painel sobre o ex-presidente da República. A obra está no 11º andar. A primeira edição do evento ocorreu em 1992, quando houve a inauguração do Centro de Estudos Gilmar Gomes Borges, da Unidade de Urologia do Hospital de Base. "Aproveitamos o congresso que está na cidade para fazer a segunda reunião", afirmou Luciano Carvalho, diretor do centro de estudos do Hospital de Base.